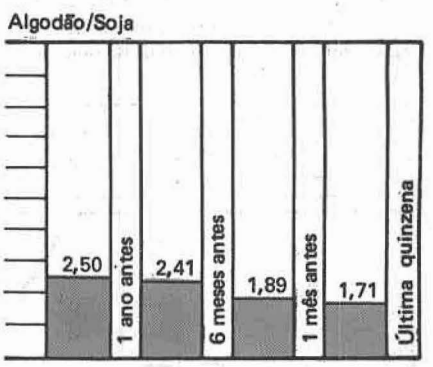
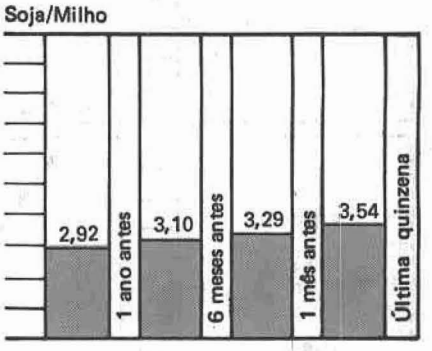
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

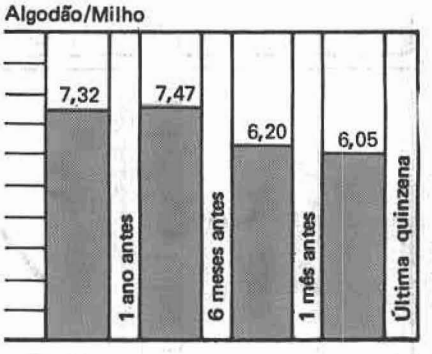
Durante a quinzena, o preço da soja elevou-se no mercado norte-americano, enquanto o do algodão permaneceu estável. A cotação da fibra continuou sob pressão, devido ao menor nível de exportações do produto da safra antiga, a despeito da influência altista do tempo seco observado nas áreas produtoras do **Texas.**



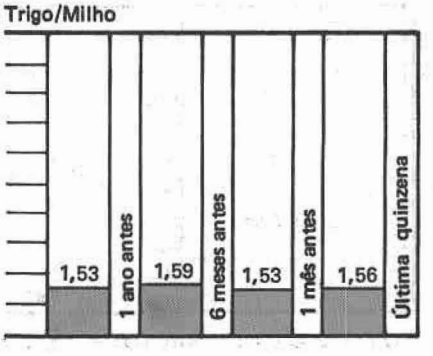
A predominância de tempo seco na área de plantio de soja nos **EUA** causou aumento das cotações da leguminosa, da ordem de 4%, enquanto as do milho elevaram-se 2%. Assim, o preço relativo **soja/milho** da última quinzena foi superior ao de um mês antes. Observe-se que, um ano antes, era menor a valorização relativa da leguminosa.



Também devido à ausência de chuvas nas áreas de plantio norte-americanas, o preço do milho aumentou na quinzena, frente à média do mês. Como, no período, a cotação do algodão ficou estável, diminuiu o preço relativo **algodão/milho.**



O aumento de 4,2% registrado no preço do trigo, durante a quinzena, suplantou o do milho, pois, como registra a publicação norte-americana **"Futures Market Service"**, há ansiedade quanto ao clima, nas zonas de produção. A precipitação está abaixo do normal nas áreas dos trigos **hard red, soft red** e de primavera. Também o trigo de inverno não vai bem e, em **Kansas**, maior estado produtor, 32% da safra foram considerados ruins ou muito ruins. No **Texas**, 1/5 da safra de trigo foi considerado de qualidade pobre.



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.